

# O GRANDE DESCONHECIDO

Por OTO PRAZERES

O Exército Nacional, aquele que trabalha para a finalidade da defesa da Pátria, aquele que cria e fortalece esta mesma Pátria, conforme fizemos ver em artigo anterior, é quasi inteiramente desconhecido, não só no seu pessoal, que honraria o melhor exército do mundo, como ainda nas instituições que se encontram, no entanto, em perfeito e utilíssimo funcionamento.

Aquí, no Rio de Janeiro, naquele recanto encantador onde, pela primeira vez, os estrangeiros descobridores puseram o pé em terra brasileira—na linda praia que há entre a Fortaleza de S. João e o Pão de Açúcar—está em plena e magnífica atividade a Escola de Educação Física do Exército.

Este estabelecimento não é, como muitos, sinão a maioria, imaginam—uma espécie de ginásio antigo com aparelhagem para exercícios, campo para os movimentos, banho, etc.

Os que assim calculam estão profundamente enganados.

A Escola de Educação Física do Exército é um estabelecimento que honra a mentalidade brasileira. Ela prepara, em primeiro lugar, a matéria prima—o homem—para depois dar a esse homem desenvolvimento correto e útil.

Não há ainda um homem normo-tipo. Existem, porém, determinados índices que indicam, tão aproximadamente quanto possível, a aproximação da perfeição no que diz respeito à vida física normal.

Um filósofo afirmou que, de todos os animais, o homem é o único que não sabe viver. Muitos cientistas declaram que o homem não sabe comer. . . Não há exagero nessas afirmativas, porquanto estudos mais aprofundados indicam que o homem não sabe respirar, não sabe andar, não sabe ver, etc., etc. O homem tem capacidade para tudo isto, mas nem sempre sabe usar dessa capacidade.

Ora, a Escola de Educação Física do Exército começou pelo princípio, isto é, sendo a sua matéria prima o homem brasileiro, ela começou a procurar estabelecer índices que dessem um tipo normo-brasileiro. Há ali fichas com uma linha central, com a qual os traços ou curvas de cada um desses índices têm que mostrar relação. Cada indivíduo é minuciosamente examinado e observado no que diz respeito à capacidade da sua respiração, sua visão, sistema circulatório, funcionamento cardíaco, sistema nervoso, relação entre os diversos órgãos e sistemas, resistência física, tensão nervosa e arterial, condições do sangue, etc., etc. Segundo as lhas indicadoras, é ministrada a espécie de educação física. Esta, como facilmente se compreende, não pode nem deve ser igual para todos ou a mesma para indivíduos que apresentem condições radicalmente diversas. Há, para cada um, uma espécie de exercícios preparatórios.

As melhoras observadas, em curto prazo, depois dessa educação física racional e metódica, são estupendas. O organismo como que se modifica inteiramente. Só a aplicação dos métodos respiratórios faz maravilhas.

Não há duvida que a Escola de Educação Física do Exército teve que seguir, na sua organização, o que a ciência universal vem indicando e apurando; mas há ali detalhes, novidades e método próprios que têm espantado grandes especialistas na matéria. O seu fichario é estupendo e nele encontrará o cientista os mais completos dados existentes no país para conhecer o normo-tipo brasileiro.

São poucos, bem poucos, no entanto, os que conhecem esse estupendo e incalculável serviço que a Escola de Educação Física do Exército, criação do Grande Desconhecido, está prestando à nacionalidade brasileira.